

## **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ANSIEDADE DE PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS**

**Sílvia Angélica Jorge<sup>1</sup>, Catarina Pauletti Guimarães<sup>2</sup>, Denise Demattei Henríquez<sup>2</sup>,**

**Sonia Regina P. E. Dantas<sup>1</sup>**

**UNICAMP/HC<sup>1</sup>, FCM<sup>2</sup>**

**silviaj@hc.unicamp.br**

**RESUMO:** A insuficiência venosa crônica apresenta significativa morbidade e altera vários aspectos da vida das pessoas acometidas, principalmente sua capacidade produtiva, gerando piora da qualidade de vida e alterações da auto imagem. Procuramos identificar traço e estado de ansiedade nos pacientes com úlcera venosa (UV) em tratamento ambulatorial; caracterizar o paciente com úlcera venosa de acordo com os dados sócio-demográficos e correlacionar o nível de ansiedade traço e estado com a idade e tempo de existência da ferida. Os dados foram coletados através do Questionário para caracterização do paciente com úlcera venosa e o Inventário de Ansiedade Traço - Estado (IDATE). Foram avaliados 40 pacientes, 67,5% do sexo feminino, 85,0% de etnia branca e mediana de idade de 70,00 anos, 35,0% tinham a úlcera de 1 a 5 anos, 30,0% inferior a 1 ano e 25,0% superior a 10 anos e 78% relataram que a úlcera interferia em suas atividades sociais e de lazer. Todos os pacientes apresentaram algum nível de ansiedade, sendo que 74,1% das mulheres e 100% dos homens apresentaram ansiedade-estado elevada e 70,4% das mulheres e 84,6% dos homens apresentaram ansiedade-traço elevada. Observamos níveis de ansiedade-traço e ansiedade-estado moderados nos pacientes com úlceras de 5 a 10 anos, contrastando com o nível de ansiedade elevado com os pacientes com maior tempo de úlcera. Este estudo evidenciou que a ansiedade está presente em diferentes níveis nos pacientes com úlcera venosa e que é elevada diante de situações de estresse, nesta casuística, evidenciado antes da consulta e dos procedimentos relacionados com o curativo. Acreditamos que medidas educativas e de entretenimento, devam ser considerados como elementos para redução da ansiedade em locais de espera ambulatorial.

**PALAVRAS-CHAVE:** úlcera venosa, ansiedade, feridas